

12/11/48

COISAS BELAS

R u b e m   B r a g a

Não , não fomos trabalhar , nem lutar , nem ao menos ganhar dinheiro . Também não fomos de maneira alguma falar bem nem mal de dona Veridiana . Fomos ver a exposição de Di Cavalcanti , e entretanto isso bastou para que os diretores das Linhas Aéreas Paulistas nos dessem passagens de graça de ida e volta . Há , nessa emprêsa , quem ache pintura uma coisa importante , e compreenda que uma exposição retrospectiva de um dos maiores pintores do Brasil é um fato pelo menos tão grave ~~qua~~ quanto a absolvição de Araci Abelha . Voamos suavemente para cá e para lá , e no intervalo vimos coisas belas .

Também as vi na volta . Houve , certamente , espaço , em algum canto de sala de recepção , para que nos falassem da broca do café e do curuquerê do algodão , e do Estado arruinado e dos lavradores sem crédito para trabalhar . Houve referências a coisas tristes , no debate sôbre assuntos de arte , concorridissimo , em uma das salas da exposição de Di .

Mas pudemos espiar , num último andar do Braz , as telas da exposição de arte não figurativa que o Museu de Arte Moderna vai fazer . Estão ali quadros dos mais célebres pintores abstracionistas do mundo . A exposição que Matarazzo Sobrinho arranjou será feita também no Rio . Esse industrial gastou muito dinheiro e muito empenho e muito tempo para conseguir fazer vir , de vários países do mundo , essas telas que darão pela primeira vez ao nosso público uma visão real do que é arte abstrata . Confesso que me perdi de encanto entre côres e linhas e volumes ; mesmo sem figuras essas coisas falam , e são alegres e tristes , e emocionam ou sugerem , e exaltam ou deprimem . Afinal há um abuso , que só por comodidade toleramos , em chamar abstrata a arte não figurativa , como também há um grande

abuso em falar em "arte realista" . Essa geometria a côres tem a dimensão especial do sentimento e êsse sentimento vem afinal das coisas e dos sêres .

Não precisamos fotografia "flou" nem ultra-detalhada para descobrir o abstrato num corpo de mulher , apenas basta ~~um~~ ~~abrir~~ deixar livres nossos olhos na sua emoção juhto ~~a~~ nuca , / na saudade que nos faz estremecer descobrindo a mais amada linha amada num dorso de montanha , o mais intimo e sagrado detalhe no desenho da água e do sol sôbre ~~e~~ um pedaço de areia . Façam os pintores arte como quizerem , desde que façam coisas belas ; e tudo o que lhes podemos dizer é que façam como sentirem vontade de verdade , sejam aéreas coisas oblongas , ou secas linhas ou a mulher de Putifar segurando o manto de José , ou menino ou copos e moringas , ou apenas a namorada bonita ou não . Este é o nosso apelo , oh pintores , mas como não vivemos apenas de côres e sombras e somos fracos humanos muito viciados à vida viva , então confessamos que depois da fes~~ta~~ abstrata nossa emoção foi maior quando chegamos aos andares em que Matarazzo Sobrinho guarda provisoriamente ~~as~~ ~~centenas~~ as centenas de telas de todas as tendências modernas com que contribui para o Museu de Arte Moderna ainda não inaugurado . Foi um regresso a terra mais firme e a humanidade mais cálida . Impossivel entender em tão pouco tempo de visita o que vai representar êsse Museu para o Brasil e principalmente para S.Paulo , que já tem seu belo Museu de Arte . Falarei disso mais tarde , como ainda desses pedaços da fita "Estrela da Manhã" que tivemos a sorte de ver logo que chegamos ao Rio .

Leitores ácidos me censuram por falar de coisas belas. Nem sempre o faço , mas sempre o farei quando as encontrar ; e que Joana ame outro (como acontece) e o dinheiro ande curto , e em volta de nós e dentro de nós haja tanto motivo de má melancolia , nunca nos faltará voz para agradecer aos artistas , como êsse Di que nos arrastou ~~a~~ a S.Paulo , a belesa e emoção que eles fixam para nós e para sempre , com sua força e sua poesia .